



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Filogenia e análise das relações de Padaeus Stål (Heteroptera: Pentatomidae: Pentatominae: Carpocorini)
<b>Autor</b>	VICTOR DE QUADROS CARABAJAL
<b>Orientador</b>	JOCELIA GRAZIA

**Título:** Filogenia e análise das relações de *Padaeus* Stål (Heteroptera: Pentatomidae: Pentatominae: Carpocorini).

**Bolsista IC:** Victor de Quadros Carabajal

**Orientador:** Jocelia Grazia

**Instituição de Origem:** UFRGS – Instituto de Biociências – Departamento de Zoologia – Laboratório de Entomologia Sistemática

## Resumo

Pentatomidae é uma família de Hemiptera (Heteroptera) que compreende insetos popularmente conhecidos como percevejos, sendo esta a família mais diversa. Carpocorini é a tribo mais diversa dentro da família Pentatomidae, com cerca de 100 gêneros e 450 espécies. O gênero *Padaeus* Stål atualmente conta atualmente com seis espécies de distribuição predominantemente Centro-Americana: *P. bovillus* Distant, *P. teapensis* (Distant), *P. trivittatus* Stål, *P. verrucifer* Stål e *P. viduus* (Vollenhoven). A principal característica diagnóstica para o gênero, nas descrições de Stål (1862) é a forma das búculas, lobadas posteriormente, pois a maioria dos outros caracteres podem ser aplicados igualmente à *Euschistus* (Rolston, 1974). Devido à sua distribuição e por apresentar um histórico taxonômico compartilhado com espécies que habitam as Américas do Norte e do Sul, *Padaeus* pode ser um gênero importante para a compreensão das relações evolutivas da fauna Americana de Pentatomidae. *Padaeus* também pode ser associado a espécies que compõem grupo *Euschistus*, cuja característica diagnóstica é a presença de um par de processos dorsais na phalloteca (Rider, 1995), além de outras espécies relacionadas ao grupo. Estudos recentes sustentam a monofilia do gênero (K. Barão, dados pessoais) porém ainda não foram realizadas análises que incluam todas as espécies do gênero. Considerando a classificação incerta de *P. bovillus* (Rolston, 1976) e a inclusão de duas novas espécies, se faz necessário testar a monofilia do gênero e resolver suas relações com outros gêneros que são tratados historicamente como gêneros próximos. A elaboração da matriz morfológica foi realizada no programa Mesquite 3.01 (Maddison & Maddison 2014a). Os caracteres foram codificados seguindo Sereno (2007). Caracteres multiestado foram tratados como não aditivos, considerando que todas as hipóteses de transformação são possíveis com o mesmo custo (Fitch 1971; Nixon & Carpenter 1993). A polarização dos caracteres foi realizada pelo método de comparação com o grupo externo (Nixon & Carpenter 1993). O grupo interno está constituído por *P. bovillus*, *P. teapensis*, *P. trivittatus*, *P. verrucifer* e *P. viduus*, além de duas espécies novas. O grupo externo é composto por espécies do grupo *Euschistus* e outros relacionados (Bianchi et al. ...: *Adustonotus anticus* (Stål), *Berecynthus hastator* (Fabricius), *Dichelops (Dichelops) punctatus* Spinola, *Dichelops (Diceraeus) melacanthus* Dallas, *Euschistus heros* (Fabricius), *Ladeaschistus bilobus* (Stål), *Mitripus acutus* (Dallas), *Proxys albopunctulatus* (Palisot de Beauvois), *Proxys victor* (Fabricius), *Sibaria armata* (Dallas) e *Spinalanx monstrabilis* (Rolston). O enraizamento foi feito em *Carpocoris purpureipennis* (DeGeer), gênero tipo da tribo Carpocorini. Os exemplares analisados estão depositados na coleção do Laboratório de Entomologia Sistemática (LES/UFRGS). Os resultados serão expressos através de uma proposta de classificação para o grupo.